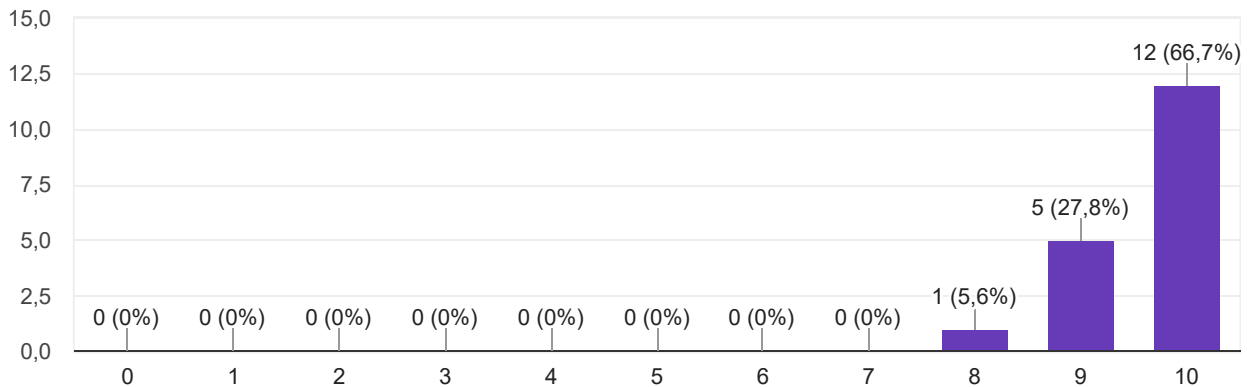


## PERGUNTAS DE AVALIAÇÃO FINAL

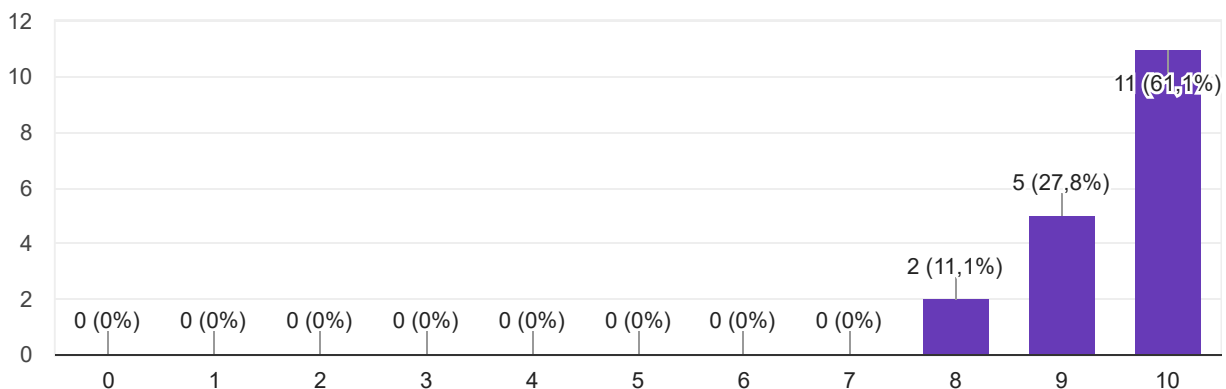
Proporcionou o desenvolvimento de competências profissionais aplicáveis ao ofício do educador?

18 respostas



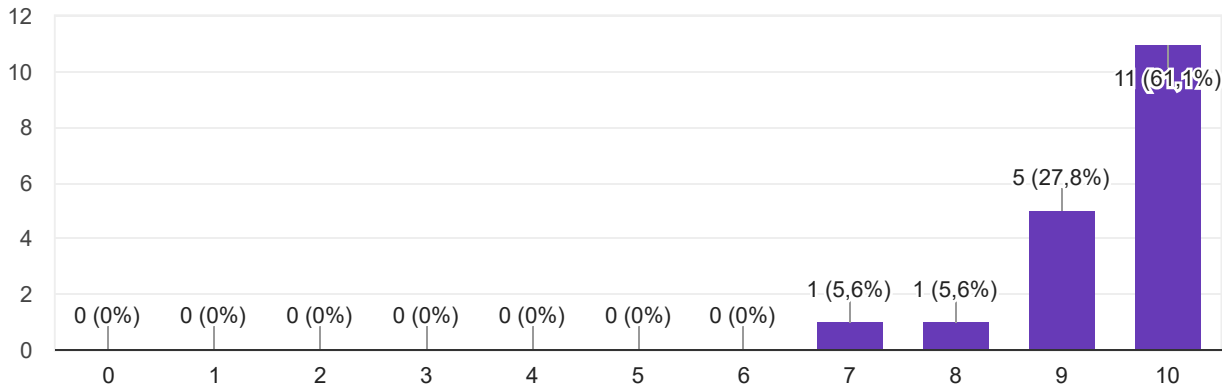
Proporcionou o desenvolvimento de habilidades para condução de grupos propícios para a aprendizagem?

18 respostas



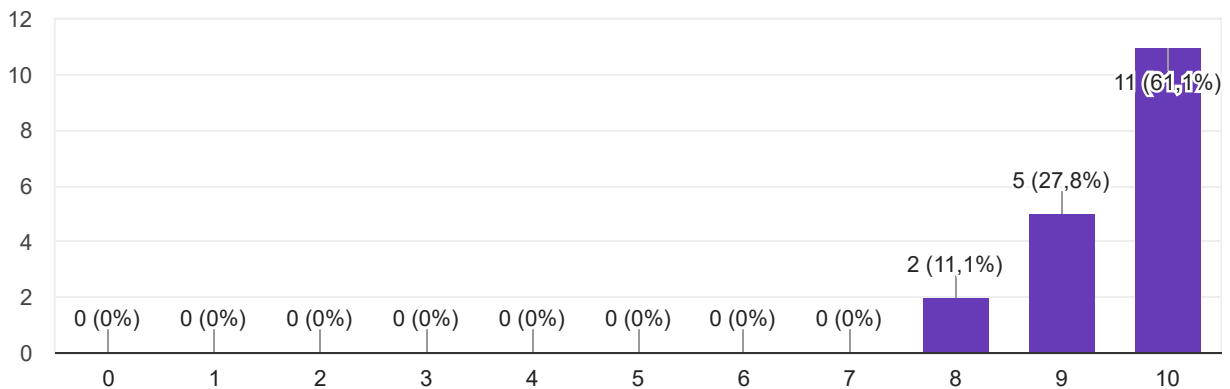
Promoveu técnicas e práticas de exercícios para a melhoria da qualidade de vida do educador?

18 respostas



**Ampliou as noções de psicologia, auxiliando na compreensão e atuação nos relacionamentos?**

18 respostas



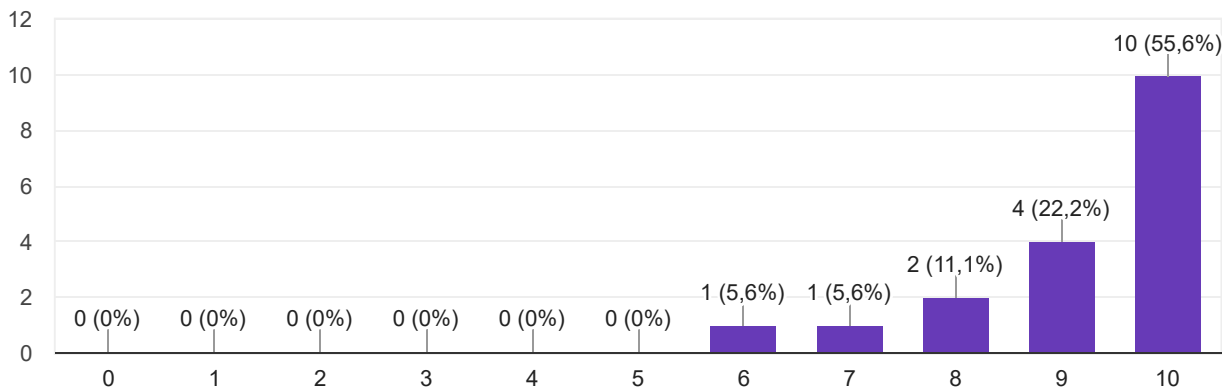
**Ampliou a compreensão dos problemas sociais que ecoam nas instituições?**

18 respostas



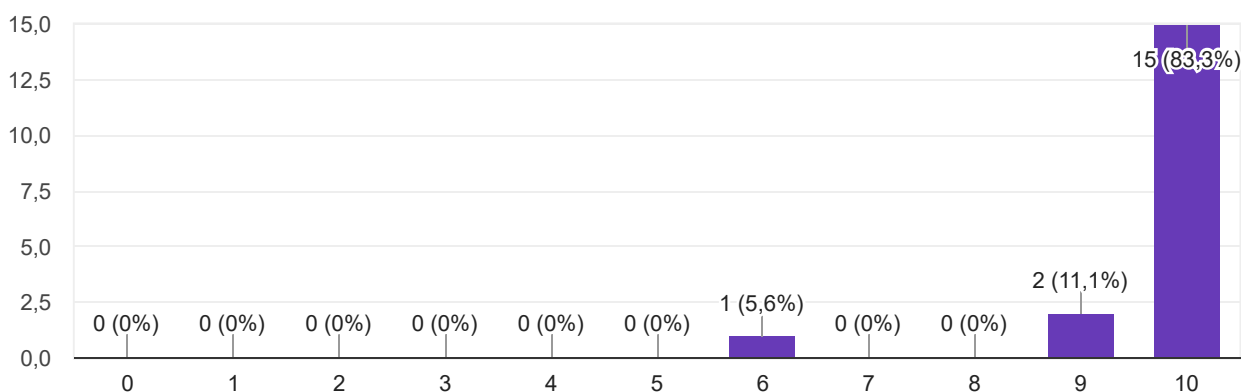
## Ampliou as competências de liderança, que possam ser usadas nos ambientes educacionais?

18 respostas



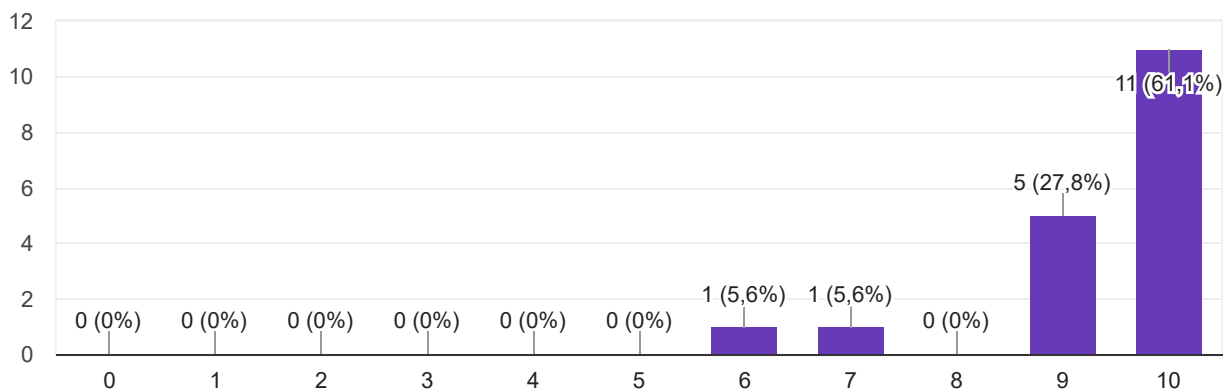
## Ampliou o autoconhecimento das próprias forças e fraquezas?

18 respostas



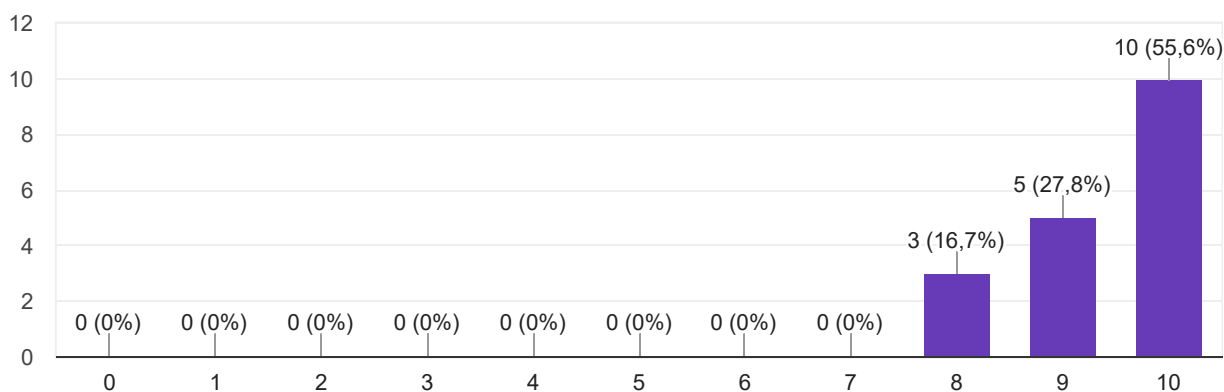
## Atuou com estratégias de aprendizagens diferenciadas e inovadoras?

18 respostas



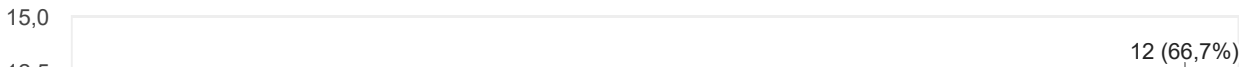
O curso proporcionou estratégias para que o grupo fosse fonte de transformação para os participantes?

18 respostas



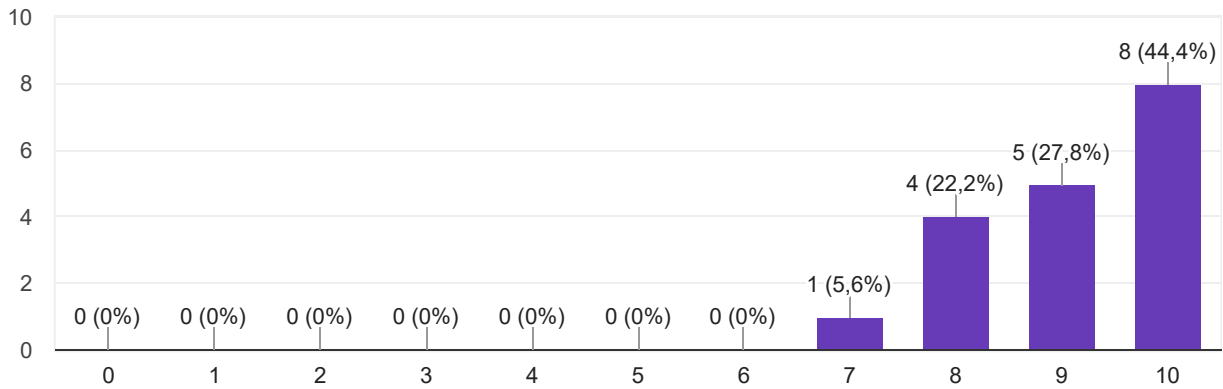
O processo seletivo teve êxito na formação de um grupo com diversas visões da criança e adolescente?

18 respostas



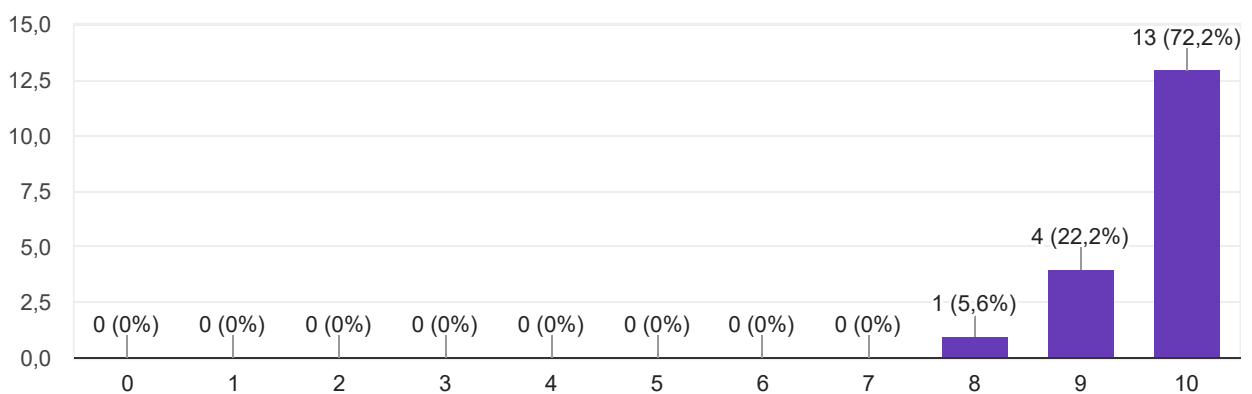
A formação apresentou outros cursos, formações e caminhos que possam ser trilhados depois dessa pós?

18 respostas



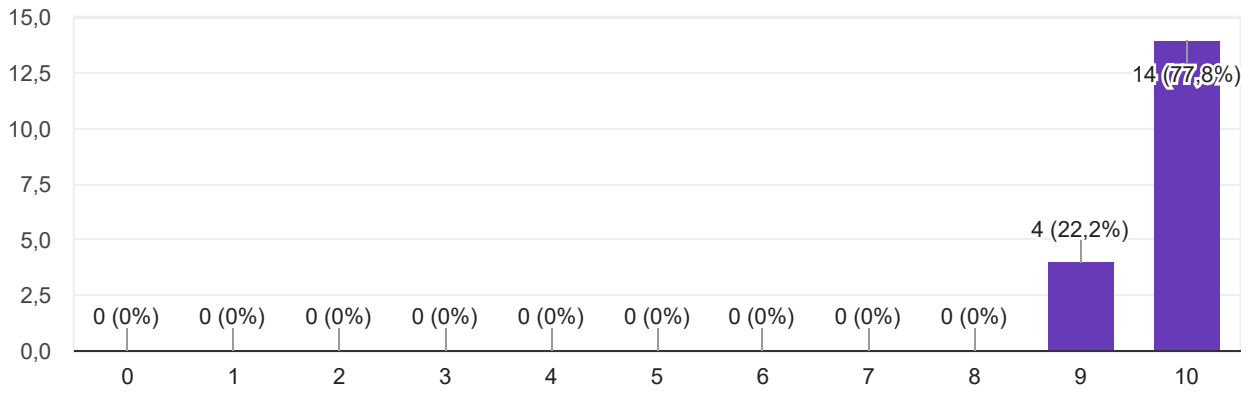
Proporcionou seu desenvolvimento como Pessoa?

18 respostas



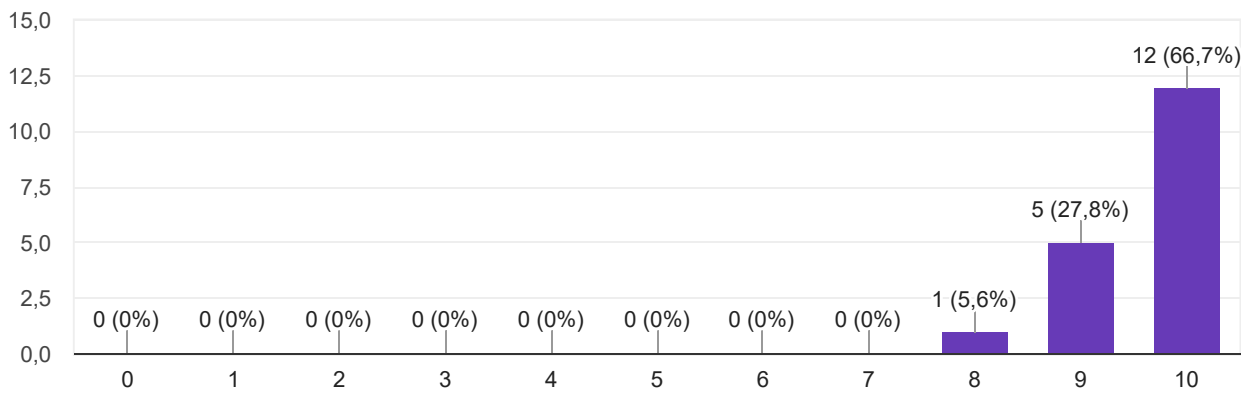
Proporcionou seu desenvolvimento como Educador?

18 respostas



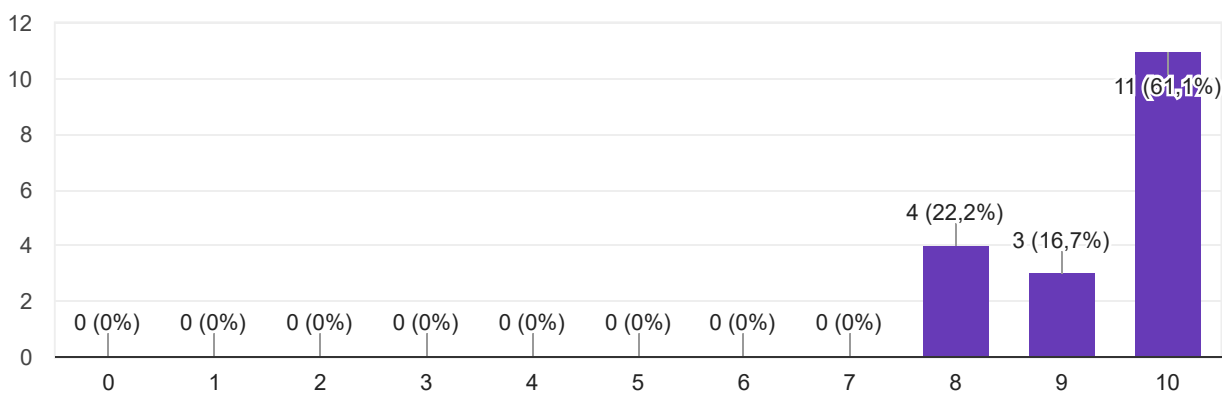
## Domínio dos conteúdos pelos Facilitadores

18 respostas



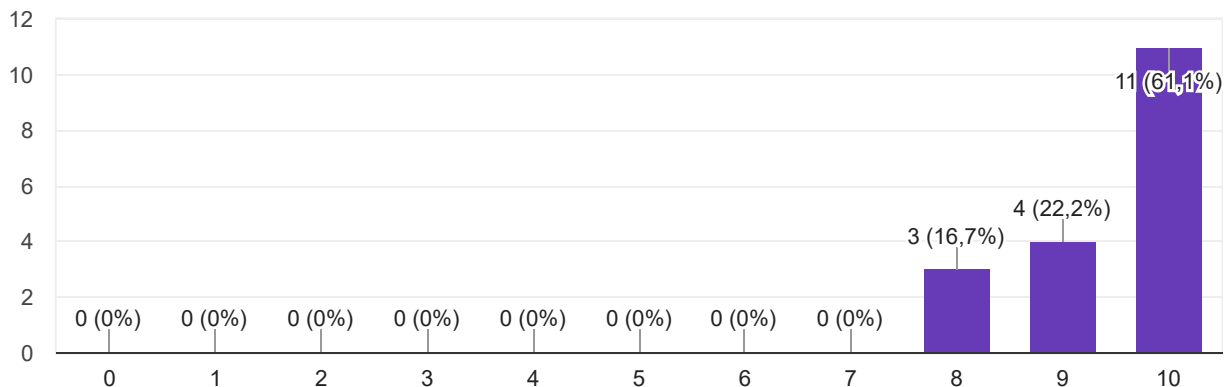
## Relacionamento dos facilitadores com os participantes

18 respostas



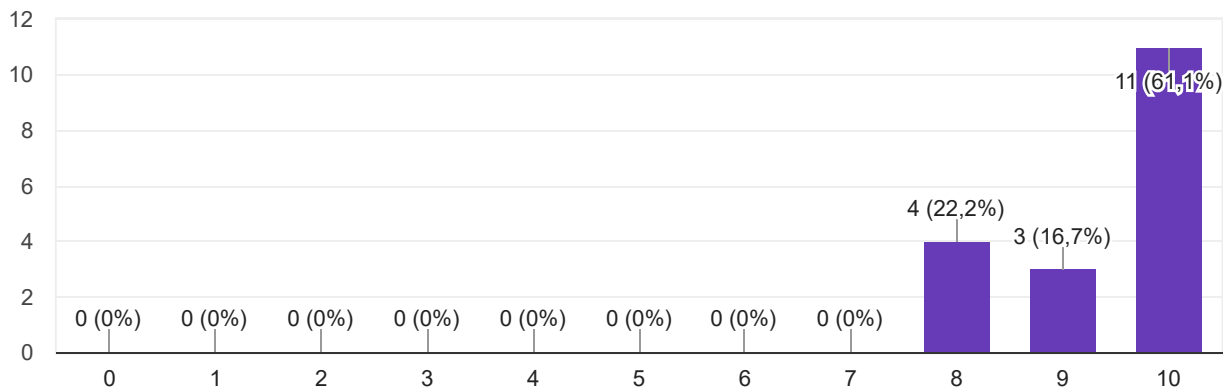
### Relacionamento da equipe de coordenação com os participantes

18 respostas



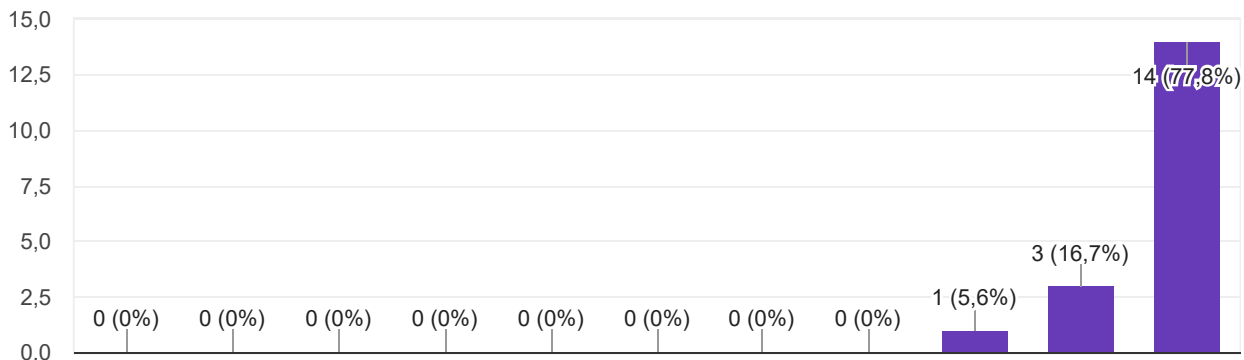
### A Pós aproveitou a carga horária para cumprir os objetivos do curso?

18 respostas



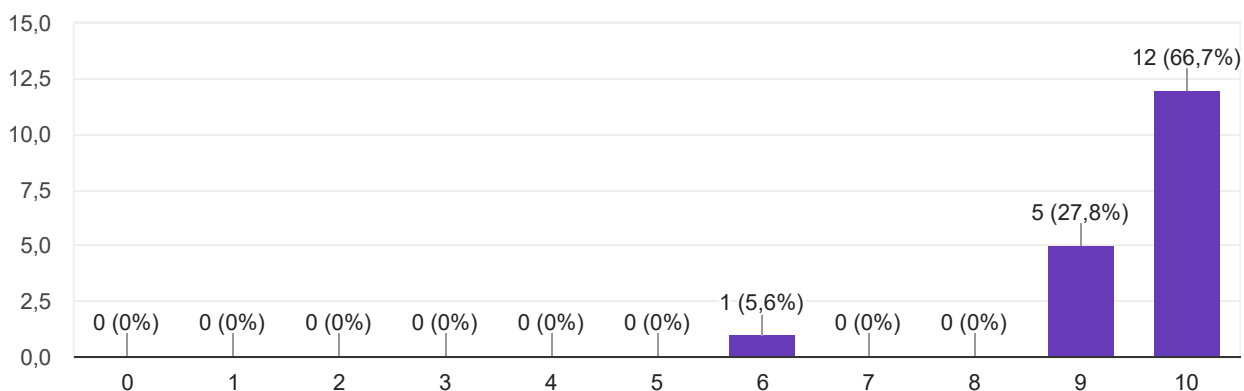
### O acompanhamento da equipe de coordenação ( Adriana e Luciano ), durante as aulas, foi relevante para seu processo no curso?

18 respostas



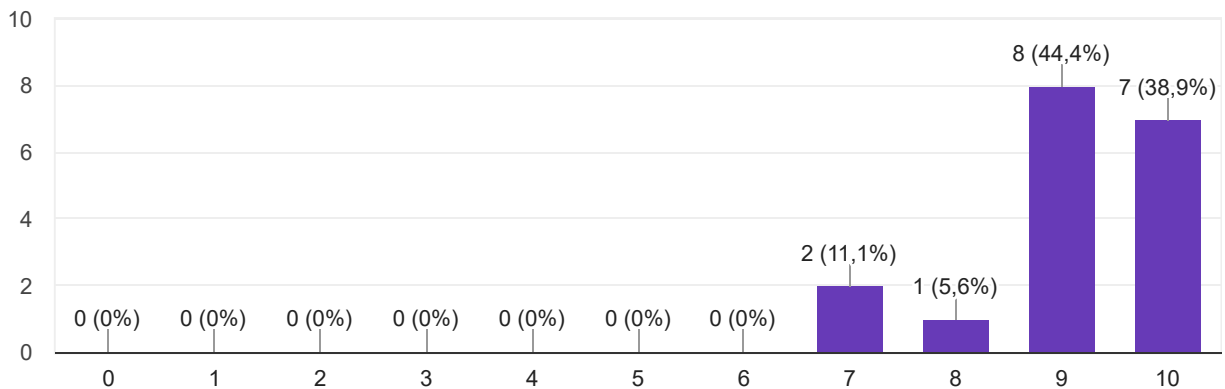
### Você recomendaria a Pós para outros educadores?

18 respostas



### Sua nota geral para a formação?

18 respostas





## O que a formação te acrescentou como pessoa? Você considera que mudou algo depois da Pós? Você pode citar exemplos?

18 respostas

Sim! Vou ampliar a resposta diario de bordo, mas mudou muito no auto conhecimento e nas minhas proprias capacidades.

A formação me ajudou a aprofundar meu olhar e ações em relação à educação.

A pós me proporcionou o desenvolvimento enquanto visão humanizada dos meus alunos, todos somos falhos e precisamos aprender a lidar com nossos problemas, porem a ajuda dos maiores sempre nos proporciona uma aconchego no processo.

Entre algumas coisas que compartilho, a Pós colaborou para que amplia-se o meu conhecimento como educadora. Participar de todos os eixos e vivencias oferecidas, me fazem ser uma pessoa melhor e com vontade de procurar cada vez mais conhecimentos para auxiliar na minha transformação e assim poder chegar aos outros de uma forma mais autentica. Um exemplo, hoje em dia ouço mais os outros e também ampliou a minha empatia.

Me fortaleceu quanto educadora e ser humano, com auto conhecimento e ferramentas inovadoras para desenvolver meu trabalho.

Tornei-me uma pessoa mais crítica, aprendi a me controlar em situações onde a emoção fala mais alto. Um exemplo é a leitura do contrato da pós no momento em que a vontade de fazer o curso é muito maior do que a capacidade de avaliá-lo.

Acrescentou autoconhecimento, desenvolvimento das potencialidades que eu ainda não as conhecia, mudou minha forma de ver as pessoas e o mundo, podendo apreciar as oportunidades com mais qualidade.

A Pós me ajudou a me posicionar em um grupo adulto, de pessoas com formações diferentes da minha e perceber que o que eu falava fazia sentido. Ajudou-me a compreender melhor as minhas emoções e a vislumbrar espaços onde eu poderei aplicar os conteúdos. Melhorei como pessoa também por sentir que estava em um grupo onde eu podia ser eu mesma e do qual recebi apoio muitas vezes.

Ajudou com eu refletisse, sobretudo, quanto ao papel que quero exercer no trabalho. Também, foi muito positiva ao apresenta a CNV.

A pós trouxe muitas disciplinas/encontros voltados para a autoeducação e o autoconhecimento. Sendo assim, esses encontros trouxeram conteúdos que me propiciaram especialmente uma maior consciência e controle emocional, me permitindo identificar melhor os meus sentimentos, bem como administrá-los de forma mais saudável, o que de alguma forma proporciona mais qualidade de vida tanto para mim quanto para quem convive comigo.

Aprendi várias habilidades que me proporcionaram desenvolvimento pessoal. Tenho mais domínio sobre a ansiedade atualmente, e sou capaz de refletir sobre os diversos aspectos da vida pessoal e profissional com muito mais assertividade. Basicamente, tenho sido mais calma e serena em todas as áreas da vida.

A formação proporcionou autoconhecimento e principalmente a reflexão sobre minha potencialidades. Também auxiliou na reflexão a respeito os meus relacionamento com os outros e de como me relaciono com outras pessoas em situações de grupo. Hoje compreendo a importância de ouvir com mais atenção e de falar com intenção. Depois de alguns meses pude perceber o impacto da minha fala e das diversas interpretações que os outros fazem.

A formação me fez rever como é o meu jeito de me relacionar com as pessoas, fez eu mudar meu julgamento em relação a várias situações que já me encontrei, procuro não culpar o outro e a olhar para mim dentro das situações em que estou inserida. Além disso, estou buscando conhecimento dentro da comunicação não violenta, a fim de lidar melhor com a forma como me expresso em determinados momentos dentro do meu trabalho ou em casa, com minha família.

A formação possibilitou um reencontro com a minha essência, que a rotina mecânica do dia-a-dia fez se perder. A cada final de semana sentia uma nova mudança, conseguindo compreender as minhas falhas e sabendo as ferramentas necessárias para superá-las.

Sim, eu consigo me cuidar antes de olhar para outro. Fazendo com que minha atuação tenha mais qualidade.

A capacidade de escutar com empatia, sem julgamentos; ser resiliente; reconhecer a importância do autocuidado e procurar caminhos pra isso; diálogo eficaz. Isso levarei para a vida. A principal mudança foi reconhecer as minhas qualidades e a força do meu trabalho; os feedbacks colaboraram muito pra isso. Obrigada.

Me auxiliou a procurar uma cura para sentimentos e traumas guardados, e logo que mudei meu comportamento em lidar com meus problemas no sentido de saber canalizar as energias que adquiria no meu trabalho, tudo ficou mais leve.

Me transformar como pessoa é a base de tudo, antes de fazer diferente como profissional, e isso a formação teve êxito sim. Dia após dia nós mudamos, às vezes positivamente, às vezes não. Porém muitas mudanças, são pequenas e quase não percebemos. Com a formação eu mudei, mudei positivamente. Não sou a mesma Caroline que entrou na Pós. E reconhece tal mudança, e o que me levou a ela. Tenho mais equilíbrio entre a razão e a emoção. Percebo que tenho mais cuidados comigo para poder cuidar do próximo. Sou mais flexível comigo mesmo, e não tão exigente e perfeccionista, que acabavam me fazendo mal e eu descontava nos outros. Aumentou de forma realista minha esperança com um mundo melhor.

## O que a formação te acrescentou como educador? Você mudou comportamentos profissionais? Pode citar exemplos?

18 respostas

Ampliou os conhecimentos e possibilidades de atuação.

A formação me ajudou muito como educadora. Muitos dos ensinamentos tornaram-se práticas no meu dia a dia.

sim. nos planejamentos dos meus encontros e na capacidade de confiar em meus instintos para executar tarefas.

Recebi muitas dicas de como agir com os educandos. Fiquei bem feliz em conhecer sobre a sala de aula invertida e o uso do celular com ferramenta para auxiliar na sala de aula.

Aumentou meu repertório e me deu ferramentas para desenvolver minha metodologia.

Acrescentou uma forma nova de avaliação e registro das informações avaliadas por meio das Rubricas. Reforçou minhas crenças de que é preciso que os processos educativos sigam por caminhos inovadores que dialoguem com as novas realidades vivenciadas por crianças e adolescentes.

Sim com certeza, mudou meu olhar quanto aos meus alunos me empoderando frente às novas ferramentas didáticas e me proporcionado mediações e contribuições positivas para com a equipe pedagógica da escola.

Tive mais coragem para inserir técnicas diferenciadas sabendo que elas têm respaldo científico.

As aulas de metodologias ativas trouxeram uma maneira diferente e, acredito, mais eficaz para atuar na sala de aula. As disciplinas, de forma geral, contribuíram para que voltasse meu olhar para os alunos de uma forma mais humanizada.

Seguindo a linha da resposta anterior, creio que o desenvolvimento desse domínio emocional contribuído pelos conteúdos trazidos pela pós, exercem influência na minha atuação profissional também, pois a nossa autoeducação emocional interfere diretamente na qualidade dos nossos relacionamentos e essa consciência possibilita me relacionar e interagir com mais qualidade nos grupos que atuo.

É impressionante o quanto me desenvolvi como educadora. Conhecer novas estratégias por si só traz inúmeros efeitos positivos em sala de aula, mas o que mais impactou positivamente foi a compreensão dos grupos e poder desenvolver as melhores abordagens para atingir todos os alunos de diferentes formas. Atualmente, não abro mão de que meus alunos trabalhem em grupos e procuro encontrar maneiras de estimular ao máximo a autonomia deles, propondo pesquisas, desafios e atividades que exijam raciocínio elaborado.

Sim a mudança foi muito significativa. A pós promoveu um aprofundamento da minha percepção da criança. Hoje estou em busca de uma atuação que considere a comunicação não violenta, o desenvolvimento emocional e psicológico da criança.

Acredito que o modo de pensar minhas aulas, tentar trazer mais significado para os assuntos abordados e de uma forma que seja inspirador para meus alunos, além de buscar uma postura mais flexível, uma relação mais equilibrada com as crianças e adolescentes.

A Pós foi muito importante para minha atuação profissional, entre as mudanças mais significativas mudei por exemplo minha maneira de planejar as aulas, inserindo o conceito de pré-aula e implantei em três turmas da escola onde trabalho a avaliação

entre pares.

Sim, mudei minha metodologia de aula e processo de avaliação

Um olhar ainda mais cuidadoso para as crianças, para que além da aprendizagem, a escola seja capaz de fazê-los felizes! Tenho utilizado vários temas da pós nas formações com minhas professoras e, em cada planejamento de aula, conversa com as crianças tenho clara as mudanças de atitudes de ambos. Tenho também utilizado a CNV para resolução de conflitos e pratica diária de comunicação, incluindo os círculos restaurativos.

Me acrescentou na parte de novas metodologias e teorias em conjunto com a vivencia trazidas pelos meus colegas.O meu comportamento modificou como profissional pois sou mais tranquila e aberta para o dialogo.

Se primeiramente a mudança pessoal foi sólida, mudar como educador é uma consequência. Conhecer novos campos da educação, ter novos olhares sobre os educandos, instiga a curiosidade para estudar mais conteúdos. No meu trabalho eu insistia com certas atitudes, achando que era o melhor, mas não obtinha os resultados que queria. E com a Pós, pude analisar e entender o porquê não tinha os resultados esperados, porque eu não estava trilhando o melhor caminho. Tenho ainda mais amor pela educação. E a experiência deste 1 ano e meio em que fiz a pós e trabalhava na área, foi um conjunto valioso de aprendizagem. E aprendi não somente com os professores, mas com meus colegas de curso, que através de atividades solicitadas pela Pós, fizemos muitas trocas de experiência e nos questionamos muitas e muitas vezes. Tudo o que aprendi não consegui ainda aplicar, mas quero fazer com cuidado e analisando cada resultado.

## Considera que a sua participação na Pós beneficiou as crianças e/ou adolescentes e/ou educadores com quem você atua? Quais foram os benefícios?

17 respostas

Sim! Tenho mais conhecimento na área de atuação, podendo exercer e treinar nossos voluntários.

Sim. Com as mudanças das práticas foi possível colaborar com o crescimento da maioria dos alunos.

sim. nos diálogos e nas propostas de trabalhos diversos.

Beneficiou muito. O me conhecer como pessoa me faz ver o outro como alguém que quer fazer o melhor e que precisa de um apoio. Desta forma, juntos poderemos construir conhecimentos para melhorar a humanidade.

Muito, sem dúvida. Como exemplo, posso citar minha turma de sétimo ano, que foi tema do meu artigo.

No sentido de respaldar atividades avaliativas da disciplina que leciono, tendo em vista que o Ensino Religioso não é enxergado com a mesma seriedade que outras disciplinas.

Considero minha participação muito relevante pois me proporcionou conhecer e perceber as crianças e os adolescentes de forma integral.

Os benefícios foram aulas com um potencial transformador, assim como a criação do Projeto Chácara da Wania Natural English, que oferece aulas de inglês por um preço acessível.

Infelizmente logo no início da pós, uns 4 meses depois que ela começou, eu deixei de atuar com crianças na instituição que trabalho.

Sem dúvida. Em especial, pelos motivos já acima citados. Outro encontro que eu considero bastante relevante foi o de Metodologias Ativas. Ainda não experimentei nenhuma metodologia no meu contexto, mas considero o que foi nos apresentado nessa disciplina algo muito valioso e eficaz, que com toda certeza pretendo experimentar em novas oportunidades.

Sem dúvida, contribuiu muito, em especial diante das circunstâncias que tive que enfrentar e que coincidiram com o momento da Pós. Meu trabalho hoje, independente de qualquer contexto institucional, é voltado essencialmente aos alunos, com foco no seu desenvolvimento integral. Me sinto segura para trabalhar com projetos, com momentos diferenciados, além de saber ser

certo trabalhar todos os aspectos da vida do estudante. Com isso, os alunos tem se desenvolvido com muito mais tranquilidade e leveza, além de aparentarem ter plena confiança em mim.

Com certeza. Minha atuação hoje considera a criança de forma integral as diversas aulas ampliaram meu olhar. Hoje percebo a questão da saúde, das relações familiares, do desenvolvimento neurobiológico e das situações de conflito na minha atuação como professora, tanto em relação às crianças quanto aos meus colegas. A educação emocional e o desenvolvimento psicológico são pontos muito fortes na minha prática pedagógica, considero sempre o impacto da minha atuação junto à criança e consequentemente busco também cuidar muito mais de mim.

Não sei. Talvez. O fato de eu tentar ser mais flexível e trazer possibilidades deles aprenderem de uma forma diferente, sem massacrá-los com o conteúdo e tentando controlar minhas emoções em sala de aula, para não reclamar tanto ou chamar tanto sua atenção, deve ter afetado no seu aprendizado. As turmas onde pude perceber resultados positivos criaram maior vínculo afetivo comigo, além de reduzir o número de estudantes em recuperação final na minha disciplina ao menos, atingiram boas notas e passaram a produzir mais e se dedicar aos trabalhos realizados em aula ou nas pesquisas sugeridas.

Com certeza. Tudo que aprendi na pós apliquei diretamente nas turmas em que trabalho, um exemplo marcante foi o desenvolvimento do projeto para promover a relação entre as crianças e a cidade.

Sim, consigo dar a eles mais segurança

Como atuo com um grupo de 27 professores diretamente; pude perceber o quanto os professores melhoraram no cuidado com a criança como um ser integral. Melhora do manejo em sala em aula para resolução de conflitos e de indisciplina, o que inclusive, tem diminuído gradativamente. A alegria das crianças em estarem na escola.

A mudança é vista claramente de fora. E trocas de experiências até instigaram outros educadores a procurarem a Pós para obter tantos conhecimentos e experiências. No meu trabalho com as crianças, elas são beneficiadas a partir do momento em que permiti a transformação acontecer. Tenho mais cautela com o que falo, com minhas atitudes de ouvir e dar atenção ao que ela vem trazer até mim. Considero a importância de trabalhos em grupos, como forma de desenvolvimento pessoal e social, e tenho aplicado isto. Mas a mudança é um processo lento, algumas atitudes eram automáticas, já eram hábitos, então é me policiando dia após dia, para ter a mudança na metodologia que desejo.

## O que você considera que essa Pós tem de positivo?

17 respostas

Visao holistica

A qualidade do programa, dos profissionais, a valorização de cada participante.

a proposta e a aplicação de conceitos de autoconhecimento são bastante positivos

Para mim foi tudo!

Muitas coisas, mas principalmente, a visão humana, direcionada aos educadores e aos educandos.

Os facilitadores foram quase todos muito bons! Pessoas de grande capacidade técnica e humanas no trato com os estudantes da pós.

Esta pós tem um olhar integral para o ser humano, ela busca trabalhar emoções, sentimentos, razão, autoconhecimento e suas ações, por meio da transdisciplinaridade estimulando uma nova compreensão da realidade.

O estímulo ao nosso lado mais sensível. O cuidado com as nossas emoções e a escolha de professores excelentes, além da escolha das disciplinas que foi bastante oportuna.

Acredito que, principalmente, o corpo docente que é muito bem selecionado. A pós também é diferenciada, considerando os princípios da proposta que atua.

A abordagem em geral da pós. Tanto no que ela traz como proposta como no modo que ela (a coordenação) se relaciona com o grupo, em consonância com o que se prega, agindo com cada um de forma humana e empática.

Existem muitas coisas positivas sobre a Pós, é até difícil numerar. Mas o processo seletivo, como é feito, é um ponto fortíssimo, pois proporciona aos participantes grupos que são bastante significativos. O olhar para a auto educação do educador ao longo de todo o processo também é fundamental, por ser tão importante e quase nunca estar presente nas formações pedagógicas tradicionais. A equipe docente também, sempre professores renomados e profundamente antenados nas suas áreas torna o estudo extremamente rico e proveitoso.

O olhar amplo para os dois pontos fundamentais da educação: a criança e o educador . Sempre apresentação de vários temas diferentes por profissionais competentes que conhecem seus temas.

Ela promove a reflexão sobre si mesmo, sobre a criança, sobre a sociedade, sobre a busca por mudança, sobre o mundo que a criança está inserida, sobre o nosso mundo e a forma como nos relacionamos com ele. Ela me trouxe momentos de reforços positivos (carinhos quentinhos!), de catarse, de relaxamento, de revolta (no bom sentido, de buscar mudar).

A formação dividida nos eixos do pensar, sentir e agir.

Empatia ao aluno

O acompanhamento, acolhimento e a prontidão da coordenação durante as aulas e por e-mail/whatsApp; o "elenco" de professores; a escolha dos conteúdos; a distribuição de bolsas de estudos integrais e parciais; a localização da ONG.

Essa Pós é incrível!!! Considera os eixos totais do ser humano. Não conseguiria atingir tanto, se trabalhasse apenas com o eixo do pensar. O diferencial é o olhar completo para seu educando adulto. E a motivação para o agir.

## O que não gostou e que poderia melhorar?

16 respostas

Nao é que nao gostei, mas desejava uma carga horaria maior!

Por uma questão de tempo pessoal, os resumos em todos os módulos, para mim, foi muito difícil de fazer com qualidade. Talvez,, mais avaliações em sala seria uma sugestão.

as formas de avaliar a turma. giramos entorno do mesmo processo avaliativo na maioria das disciplinas.

Poderia ser em Joinville / Santa Catarina

O método de avaliação poderia ser mais diversificado em algumas disciplinas, como arte educação e Meu papel no Mundo. Fugir um pouco do resumo.

O fato de os "convites" para participar de determinadas práticas, como a "chegança", não chegarem até mim como convites, mas como obrigação. Em muitos momentos não me senti bem ao participar, e não me sentia bem de não participar. Situação bem constrangedora.

Algumas disciplinas poderiam ter uma carga horária mais extensa para que possamos nos aprofundar mais no assunto como análise transacional, neurociências, etc...

Acredito que a organização do calendário em alguns momentos foi alterada, o que complicou a agenda de alguns alunos, bem como o cancelamento de algumas aulas.

Houve alguns atritos entre coordenação e alunos, acho que a situação não foi muito bem contornada. Mas, entendo que são conflitos necessários. Um incomodo que tive pessoalmente foi o cronograma que não apresentou uma previsibilidade apropriada, mas, entendo que não foi falta de esforço da coordenação.

Embora as avaliações sejam essenciais e eu tenha aprendido muito com elas, acredito que a maneira de avaliar poderia passar por uma reformulação. Como produzimos muito em sala de aula, seja discutindo, seja fisicamente produzindo material, acredito que este momento devesse ser valorizado na avaliação.

As avaliações. Acredito que o modelo avaliativo não condiz com a proposta da pós, nem com o que está sendo estudado durante o curso. Também acho que a avaliação que determina o certificado esquece a riqueza do que acontece durante as

aulas. Um aluno pode sair se muito bem academicamente porem não se dedicar durante as aulas ou ao processo de transformação de si mesmo ou de sua pratica e ainda assim obter o certificado. Já o contrário não é verdadeiro, muitas pessoas já saíram aplicando o que aprenderam se dedicaram nas aulas e não conseguiram a formação . As duas partes são importantes , é importante rever o processo e encontrar um equilíbrio.

Creio que a única coisa que realmente me incomodou foi o fato de algumas faltas não poderem ser abonadas pelos bolsistas. Nos casos de faltas com justificativas, como coincidir um dia de trabalho com a aula ou um evento no colégio dos filhos ou ainda como aconteceu, por falecimento de um membro da família.

O fato de quase todas as "avaliações" serem resumos.

A forma de avaliação do eixo pensar, podia ter mais variedade de trabalho.

A avaliação é muito longa e, demanda bastante tempo, de repente diversificar as formas de avaliação; organizar de outra forma a devolutiva dos professores em relação as avaliações, não dá pra saber o que faltou a pesar de ter os critérios, não são apontadas "falhas" e; a escrita do artigo junto com o período de aulas foi muito pesado, me senti sobrecarregada.

Para mim foi um pouco difícil, no início, não saber ao certo como foi a correção dos relatórios. Após um tempo, usou-se a avaliação por critérios, o que veio a clarear. Ter diferentes tipos de avaliações, não somente por relatórios. Tivemos atividades (poucas) que substituíram o relatório, pois tem momentos em que seria mais rico algo alternativo, mais de acordo com a atividade. Ou se precisa permanecer os dois, dividir o peso da nota.

## Outras observações (Se julgar necessário):

8 respostas

Quero parabenizar todos os envolvidos neste trabalho, que sem dúvida é TRANSFORMADOR e de muito relevância para as mudanças necessárias para nossas ações em relação à educação brasileira. Gratidão!!!!

Parabenizo esta iniciativa. Parabenizo seus patrocinadores. Parabenizo a coragem, desprendimento, perseverança, amor, seriedade, profissionalismo, doação das pessoas que estão afrente desta iniciativa. O investimento na educação e formação é o melhor que possamos fazer e deixar de herança para as futuras gerações. POR FAVOR não desanimem nunca. Caso isso aconteça, pensem em todas as crianças, adolescentes e adultos beneficiados pela coragem de vocês. Com todo o meu amor e eterna gratidão pela paciência de todos!!!

\*

Não entendi porque é preciso fazer um Diário de Bordo, uma conversa com a Adri, esta avaliação e ainda aquele momento constrangedor em frente aos colegas para falar basicamente sobre a mesma coisa. De uma forma objetiva, foi assim que vi e senti tais momentos: várias formas dese falar sobre um mesmo assunto.

Acho muito interessante pensar que a pós está em construção e que os conflitos e dificuldades servirão para revisar as atitudes para uma próxima turma. Acho importante destacar que as dificuldades não impediram, de forma alguma, que a pós ocorresse com excelente qualidade, proporcionando uma formação pessoal e profissional aprofundada para todos os educadores que se dispuseram a isso.

Só tenho que agradecer por toda a experiência que tive durante esses meses. Foi muito importante para mim passar por esse processo todo. Abriu novas ideias, passei a ver muitas coisas de um modo diferente e sonhos foram reforçados. Gratidão!

O curso foi excelente, bom se todas as formações fossem assim.

Divulgar mais a respeito dos patrocinadores e cursos que acontecem através ou por meio da ONG, esclarecer sobre a parceria com a embaixada da Finlândia, minha expectativa em relação a ela era muito superior pois entendi que teríamos mais contato com o sistema de ensino utilizado.

